

209 INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM CULTIVARES BRASILEIROS DE SOJA. Maria da Graça S.Ortolan e Maria Helena B.Zanettini. (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Tem-se acumulado considerável informação sobre o potencial embriogênico de células somáticas vegetais. Pode-se dizer que em meio adequado qualquer órgão de uma planta forma embriões somáticos. Assim sob certas condições "in vitro" os embriões zigóticos imaturos de soja originam embriões somáticos, os quais podem regenerar plantas completas. Um fenômeno importante observado em plantas regeneradas por cultura de tecidos é o surgimento de variantes fenotípicas, denominadas variantes somaclonais. Existem registros na literatura de variantes somaclonais para soja, o que indica que as técnicas de cultura de tecidos podem ser utilizadas para ampliar a variação de genótipos disponíveis na espécie. Nosso trabalho visa estabelecer a técnica de indução de embriogênese somática em cultivares brasileiras de soja. O protocolo foi cedido pelo Dr. Ching Yeh Hu (William Peterson College, Wayne, N.J., USA). Para a obtenção dos embriões foram cultivadas plantas de duas cultivares (COBB, IAS 5) em casa de vegetação. Registrou-se dados fenológicos no sentido de determinar o estágio adequado para a excisão dos embriões. Os embriões zigóticos imaturos são excisados aproximadamente 15 dias após a fertilização (3-7mm) e colocados em meio de cultura. A técnica consta de cinco etapas: 1-indução; 2-maturação; 3-germinação; 4-crescimento e 5-transplante. Até o atual momento já atingimos a terceira etapa da técnica, e os resultados indicam que ela é adequada para a indução de embriogênese somática nas cultivares testadas, constituindo-se numa fonte de variação somaclonal.